

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CURSO CIENCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA
ESTÁGIO EM SOCIOLOGIA I



TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA

Anna Maria Warnk
Angélica dos Santos
Danielle Borges
Giovana Luz Dias
Marcos Spolle (professor orientador)

Pelotas, 2025

Necropolítica

Objetivo: Escolher quais ações tomar em cada rodada para evitar as mortes causadas pela política da morte (necropolítica).

Conceitos relevantes: Necropolítica, racismo.

Tempo total estimado: dois encontros.

1. Procedimentos

Temática:

A necropolítica é uma teoria que estuda como a violência, a morte e o direito sobre a vida se relacionam nos sistemas de poder, mostrando como o Estado exerce o controle da vida, principalmente em sociedades marginalizadas, ao determinarem quem merece receber proteção e quem tem essa proteção negligenciada.

Atividades:

1. Primeiro encontro

Propor um jogo de cartas com três rodadas em que a turma será dividida em dois grupos. Cada grupo receberá uma carta conceito sobre o que é a necropolítica e três cartas de ações.

Carta conceito:

Necropolítica
É quando o poder político decide quem tem o direito de viver e quem é deixado para morrer. Isso acontece através de ações ou omissões que expõe certos grupos a um risco maior de morte.

grupo 1

Necropolítica
É quando o poder político decide quem tem o direito de viver e quem é deixado para morrer. Isso acontece através de ações ou omissões que expõe certos grupos a um risco maior de morte.

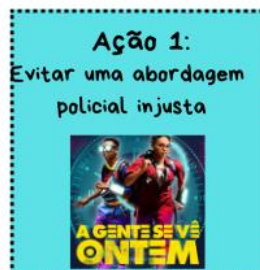
grupo 2

Em seguida será contextualizado o filme "A gente se vê ontem" (2019), C. J. e Sebastian são dois melhores amigos e cientistas amadores que criaram

uma máquina do tempo para feira de ciências da escola, o objetivo dos jovens era subir na vida através da ciência para ter condição de vida melhores para si e suas famílias.

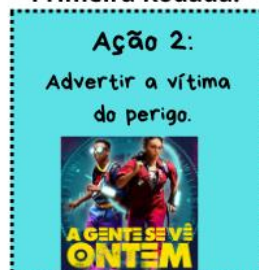


Após isso será iniciada a primeira rodada. Colocando a cena 1¹, que mostra que CJ e Sebastian conseguiram viajar no tempo. Daí entra a pergunta disparadora: CJ descobre que pode voltar no tempo. Como usar esse poder? Então o aluno deverá escolher qual ação escolher:



Risco: Se for mundo cedo no passado, cria um paradoxo perigoso.

Primeira Rodada:



Risco: A vítima pode não acreditar e continuar no mesmo lugar.

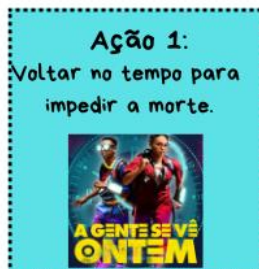


Risco: O governo pode censurar e deslegitimar o aviso.

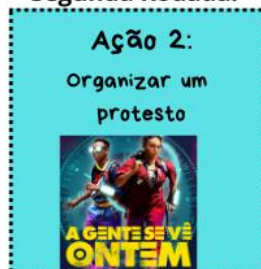
Porém todas as ações escolhidas levam a um risco, avançando para segunda rodada com a primeira morte ocorrendo. Nesse momento será passada a segunda cena. Então os alunos devem escolher uma das ações:

¹ Vídeo no drive que contém todas as cenas que serão utilizadas no jogo:
<https://drive.google.com/file/d/1bj1SehiwRhR0wayleQm84OsLbEJlX93l/view?usp=drivesdk>

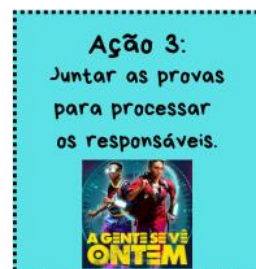
Segunda Rodada:



Risco: Outro jovem pode morrer no lugar.



Risco: O governo pode aumentar a repressão.



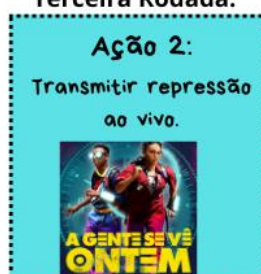
Risco: O sistema judiciário pode ignorar o caso.

Essa rodada leva a outra morte, gerando um ciclo de repressão e violência, nessa etapa passar a terceira cena. Levando a terceira rodada:

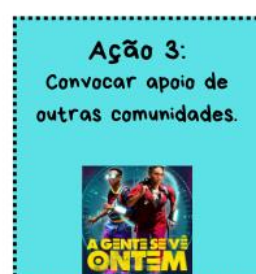
Terceira Rodada:



Risco: A polícia pode prender os organizadores.



Risco: O governo pode manipular a narrativa e criminalizar os manifestantes.



Risco: Pode desencadear mais violência estatal.

Essa rodada termina com uma nova morte, nesse momento mostrar a quarta cena. A partir daí os alunos se questionaram do porquê não “vencer” o jogo e sempre gerar uma nova morte. Nesse momento o primeiro encontro termina cheios de curiosidades.

2. Segundo encontro

Nesse segundo momento o professor entrará com o conteúdo, tirando todas as dúvidas que ficaram do primeiro encontro, ligando cada uma das ações com o conceito de necropolítica. Um texto impresso com o conteúdo será entregue aos alunos nessa segunda aula. Segue abaixo o texto:

Necropolítica

Filósofo, Cientista Político e Historiador, o camaronês Achille Mbembe é o criador do conceito de Necropolítica: o uso de poder do Estado para determinar quem pode viver e quem deve morrer. O autor parte do conceito de Biopoder de Michael Foucault: o direito soberano sobre a vida e a morte.

Essa teoria estuda como a violência, a morte e o direito sobre a vida se relacionam nos sistemas de poder, mostrando como o Estado exerce o controle da vida, principalmente em sociedades marginalizadas, ao determinar quem merece receber proteção e quem tem essa proteção negligenciada.

Mbembe estudou as formas que a Necropolítica se manifesta, trazendo como exemplo uma abordagem policial que é mais severa quando aplicada em pessoas negras. Ao direito que o policial supostamente tem de matar uma pessoa negra em sua abordagem, o autor chama de Necropoder: é o direito de eliminar um elemento que “ameaça” a sociedade. Outro exemplo é quando temos atendimentos precários em postos de saúde ou nos serviços de saneamento básico, tornando essas políticas públicas ineficazes. Tendo em vista que o público-alvo são pessoas periféricas, e em sua maioria, negras, o autor explica que é a Necropolítica a razão da precariedade desses serviços, gerando assim, as desigualdades sociais.

E quem são os alvos da Necropolítica? São corpos negros atravessados pelo racismo. Pois para Mbembe é o racismo que regula a morte. Para a Necropolítica, alguns corpos são considerados “matáveis”, pois se forem eliminados será “bom” para população. Então é exatamente nessa questão que o autor irá se concentrar, em demonstrar que existe racismo ao determinar que corpos negros são considerados marginalizados e, portanto, sua morte são mera consequência de um modo de vida “supostamente” marginalizado.

Repensar pensamentos presentes na sociedade desde o período colonial, de que pessoas negras são vistas como inferiores e marginais, são promessas de enfrentar e erradicar o racismo, para reorganizar as atuais estruturas de poder e controle social, que ainda determinem quem tem o direito à vida e quem não tem.

Fechamento:

Será entregue para os alunos cartas de uma quarta rodada e como atividade eles deverão encenar, uma notícia de jornal ou um podcast pensando em como seria o final da história. Com a pergunta disparadora:

Quais atitudes e mudanças serão necessárias?

Quarta Rodada:

Ação 1: Voltar no tempo mais uma vez  A GENTE SE VÊ ONTEM Por que?	Ação 2: Criar estratégia política de longo prazo.  A GENTE SE VÊ ONTEM Quais?	Ação 3: Organizar uma fuga da comunidade.  A GENTE SE VÊ ONTEM Por que?
--	---	---

Após as apresentações dos dois grupos, o professor deverá encerrar esse segundo encontro com perguntas norteadoras, como por exemplo: O que mais impactou vocês na discussão sobre necropolítica? E nesse momento o professor encerra comentando como esse conceito se relaciona com a realidade que vivemos.

Referências bibliográficas

BRISTOL, Stefon (Dir.). A gente se vê ontem (See You Yesterday). Produção de Spike Lee. Netflix, 2019.

MBEMBE, Achille. Necropolítica. Arte & ensaios | revista do PPGAV/EBA/UFRJ, n. 32, dezembro 2016.

UFRGS. Educação em movimento(s): metodologias ativas para pensar conflitos sociais